

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Brasília Class.: _____

Data: 27/04/81 Pg.: _____

Projeto agropecuário atinge grupo isolado dos yanomami

Os índios moxihetete, sub-grupo yanomami, serão atingidos por um projeto agropecuário da Companhia de Desenvolvimento de Roraima (Codesaima). Estes índios vivem nas proximidades do rio Apiaú, em Roraima e a Codesaima pretende ainda incluir o garimpo Santa Rosa dentro do projeto. O acordo entre o Governo do Território e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) deverá ser assinado por estes dias, denunciou ontem a Regional Norte I do Conselho Indigenista Missionário.

Na área do garimpo Santa Rosa vivem cerca de 500 índios e a Funai, com apoio da Polícia Federal, está tentando retirar cerca de três mil garimpeiros que desde o final de setembro se encontram dentro do território yanomami, embora já exista uma portaria interministerial proibindo o garimpo de particulares dentro da área indígena. Estas áreas só podem ser exploradas por companhias estatais.

PROJETO

O projeto agropecuário atinge ainda três outros grupos yanomami: duas malocas no quilômetro 32 da Perimetral

Norte e outra no quilômetro 40, próximo ao rio Ajarani, no igarapé Flechal. O Posto de Atração Ajarani, da Funai, também está incluído no projeto cujo núcleo localiza-se a 30 quilômetros da Missão Indígena Catrimani e a 20 quilômetros da aldeia dos opiktheri, grupo que já foi atingido por uma epidemia de sarampo, quando morreram 68 índios, logo depois da abertura da Perimetral Norte.

Lembra o Cimi que o projeto agropecuário é mais uma ameaça contra a criação do Parque Indígena Yanomami. Os missionários afirmam, ainda, que um projeto de tal porte colocará em risco as comunidades que não têm qualquer contato com a sociedade envolvente, uma vez que esses grupos não dispõem de assistência médico-sanitária e, desta forma, "estarão expostos às doenças ocidentais".

Segundo o Cimi, o projeto tem um caráter "malicioso" por parte do Governo que pretende "ganhar tempo enquanto não se define a situação do parque". Finalizando o Cimi Norte I diz ainda que esta é mais uma forma de extermínio do maior grupo indígena do Brasil e a espoliação do território yanomami.